Nome dos autores: Lara Dillmann Alves, Ketlin da Fonseca de Siqueira, Fabiane Olegário

PROJETO BROCANTE: REPOSITÓRIO DE ARQUIVOS DE VIDAS ESCOLARES

Resumo: O projeto Brocante: Palavras e coisas da escola tem como propósito produzir um arquivo digital com documentos e papéis escolares, vinculados à escola desde o início do século XX. Tal projeto está atrelado ao Grupo de pesquisa Currículo, Espaço, Movimento (CEM/CNPq) e vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Ensino da Universidade do Vale do Taquari - Univates. O propósito da referida pesquisa é, por um lado, dar a ver o que foi produzido enquanto papel/documento escolar, tanto no âmbito institucional, quanto no âmbito de vidas singulares, por outro, também compreender o que se produziu, como se produziu e de que modo foi produzido tais papéis. Em meio à perspectiva foucaultiana, a pesquisa toma o arquivo como procedimento analítico de investigação. Para Foucault (2008) o arquivo não remete somente a um passado, mas a partir dele é possível construir uma história do presente. Nessa lógica, a metodologia adotada para o desenvolvimento do arquivo consiste no recolhimento, categorização, montagem e remontagem do material arquivado, assim como a criação e atualização de um repositório digital. Nesse contexto, desde o segundo semestre de 2022 já foi realizado um movimento de divulgação do projeto, tanto nos meios digitais, redes sociais, e-mails às universidades e escolas, quanto à realização de brocantes/feiras. Até o momento, o projeto já recebeu mais de 400 documentos, contabilizando um total de 48 classificações registradas, tais como: provas, boletins, vídeos, cartas, desenhos, bilhetes, recados, quadros, agendas, cartazes, entre tantos, provenientes de 31 doadores, tanto de forma física como virtual. Nesse contexto, na catalogação dos documentos recolhidos observa-se também que são arquivos de 24 municípios, 13 níveis de ensino, 25 cursos diferentes, 52 instituições de ensino já foram registrados. A maioria desses documentos são de doações físicas e os doadores não querem devolução do material. Por fim, como resultado, busca-se dar visibilidade ao que produzimos como documento escolar a partir do início do século XX, possibilitando as seguintes indagações: o que disto que produzimos, enquanto papéis/documentos, nas últimas décadas, diz hoje da instituição escolar? O que dizer da forma, das peculiaridades ligadas à escolarização ao longo do tempo?

Palavras-chave: Arquivos, Documentos escolares, Brocante, Repositório, Memórias

Referências:

FOUCAULT, Michel. **A arqueologia do saber**. Tradução Luiz Felipe Baeta Neves. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.